



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À EQUIPAGEM DA MARINHA REAL HOLANDESA

*Sala Clementina
24 de setembro de 1983*

Caros amigos

Agradeço-vos a todos, Oficiais, Sub-oficiais e Marinheiros da Frota da Real Marinha Holandesa, que hoje quisestes visitar a casa do Papa. Quero saudar de modo especial o vosso Comandante, Contra-Almirante Brainich von Braimch Felth, o vosso Vigário Castrense, Mons. Philippe Bar, e os Capelães militares que vos acompanham. É-me grato terdes inserido este encontro durante a vossa visita a Roma.

Como membros da Marinha sabeis que estais ao serviço da vossa comunidade nacional e dos compromissos internacionais que os Países Baixos têm para com as outras Nações. O Concílio Vaticano II, na Constituição Apostólica "A Igreja no mundo de hoje", assim se referiu a vós: "Aqueles que, destacados para o serviço da pátria, fazem parte das forças armadas, considerem-se a si mesmos como ministros da segurança e da liberdade dos povos. Enquanto desempenham bem esta função cooperam realmente para estabelecer a paz" (*GS*, 79). Vós, melhor do que ninguém, compreendeis que a guerra e a força das armas não podem ser consideradas meios adequados para estabelecer a paz e para resolver as controvérsias. A verdadeira paz é mais do que ausência de guerra; a verdadeira paz deve ser sempre "uma obra de justiça" (*Is. 32, 7*). Juntamente com os concidadãos civis, cada um de vós está consciente de que é necessário romper as cadeias de ódio e de violência, e contribuir para construir um mundo de paz e de justiça. Os que de entre vós querem seguir o ensinamento de Cristo, e na Sua mensagem querem encontrar a forma de vida pessoal e a da comunidade social, devem ser conscientes de que são sustentados pela força do amor que o Senhor Jesus nos transmite.

Como tema do próximo Dia Mundial da Paz escolhi este: "A paz nasce de um coração renovado".

Por isso o meu augúrio e a minha oração por vós é que cada um possa viver O seu dever e compromisso de vida no sinal do respeito pelo homem e do amor pelo próximo, da justiça em todas as relações e, de modo especial, no amor pela paz.

A todos desejo uma "boa viagem".